



ESPELHO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISSERTATIVAS REALIZADAS EM 13/01/19

Professor de Educação Básica I (Ciclo I do Ensino Fundamental)

No documento intitulado: “Ensino Fundamental De Nove Anos Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade”, tem-se certa “classificação de textos, com fins didáticos”, com o propósito de favorecer o uso de “uma gama variada de gêneros textuais na escola” a fim de promover “situações de leitura, produção de textos e reflexões sobre os aspectos sociodiscursivos dessa variedade textual”. [...] “Dolz e Schneuwly ajudam-nos a refletir sobre esse tema e defendem que deveríamos propiciar em todos os anos o contato com textos da ordem do narrar, textos da ordem do relatar, textos da ordem do descrever ações, textos da ordem do expor, textos da ordem do argumentar” (2004 *apud* MEC/SEB, 2007, p.72 a 77).

Disserte sobre a importância do uso de diferentes gêneros textuais para o desenvolvimento e aprendizagem dos processos de leitura e escrita.

Resposta esperada:

Schneuwly e Dolz entendem que a escola é um lugar original de comunicação.

O ensino de língua deve estar de acordo com o contexto no qual estão inseridos os indivíduos presentes no processo ensino-aprendizagem. Não se devem artificializar o contato desses indivíduos com sua língua materna. Ao contrário, a escola deve procurar envolver seus alunos em situações concretas de uso da língua, de modo que consigam, de forma criativa e consciente, escolher meios adequados aos fins que se deseja alcançar.

Ao inserirmos a diversidade de gêneros nas práticas didáticas, colocamos o aluno em contato com gêneros textuais que são produzidos fora da escola, em diferentes áreas de conhecimento, para que ele reconheça as particularidades do maior número possível deles, e possa preparar-se para usá-los de modo competente quando estiver em espaços sociais não escolares. Além disso, ao explorar a diversidade textual, o professor aproxima o aluno das situações originais de produção dos textos não escolares, como situações de produção de textos jornalísticos, científicos, literários, médicos, jurídicos etc. Essa aproximação proporciona condições para que o aluno compreenda como nascem os diferentes gêneros textuais. A partir disso, de suas peculiaridades, o que facilita o domínio que deverá ter sobre eles.

Trabalhar com gêneros textuais permite ainda a articulação das atividades entre as áreas de conhecimento, contribuindo diretamente para o aprendizado significativo de prática de leitura, produção e compreensão (Hiliana Alves dos Santos; Soraya Pedrosa B. B. da Silveira -BRASIL ESCOLA – adaptado)

Professor de Educação Básica II – Língua Portuguesa

De acordo com o PCN de Língua Portuguesa: “analisando os textos escritos que costumam ser considerados adequados para os leitores iniciantes, verifica-se que, na grande maioria, são curtos, às vezes apenas fragmentos de um texto maior sem unidade semântica e/ou estrutural, simplificados, em alguns casos, até o limite da indigência. Confunde-se capacidade de interpretar e produzir discurso com capacidade de ler e escrever sozinho. A visão do que seja um texto adequado ao leitor iniciante transbordou os limites da escola e influiu até na produção editorial. A possibilidade de se divertir com alguns dos textos da chamada literatura infantil ou infanto-juvenil, de se comover com eles, de fruí-los esteticamente é limitada.”

A partir desse fragmento e de seus conhecimentos, aborde como deve ser feita a escolha de textos escritos para trabalhar em sala de aula.

Resposta esperada:

- A primeira tarefa do professor é planejar as atividades com texto, considerando o nível de conhecimento real dos alunos.

- O texto deve despertar interesse do aluno. Isso pode acontecer a partir do assunto tratado ou por algum elemento especialmente motivador no texto propriamente dito ou, ainda, por alguma ilustração que acompanhe esse texto: algo desafiador, estranho, bonito ou intrigante. Para que esse objetivo seja atingido, a seleção de textos deve ser feita entre materiais ou publicações próprias para o perfil do aluno e para sua faixa etária.

- Em seguida, selecionar diferentes tipos de texto apropriados para o trabalho.

- A seleção de textos deve privilegiar textos de gêneros que aparecem com maior frequência na realidade social e no universo escolar, tais como notícias, editoriais, cartas argumentativas, artigos de divulgação científica, verbetes enciclopédicos, contos, romances, entre outros.

- A diversidade deve contemplar, também, a diversidade que acompanha a recepção a que os diversos textos são submetidos nas práticas sociais de leitura.

Professor de Educação Infantil (Creche e Pré Escola)

“Crianças brincam de esconde, de correr, de casinha, de carros, de bola, de heróis, de jogos de quintal. Brincam de modo cada vez mais elaborado, do exercício motor a complexos jogos de regras, passam principalmente pelos jogos simbólicos ou faz de conta. Há muito que se falar sobre esse tema, pois em cada momento do desenvolvimento a brincadeira coloca em campo várias competências e sentidos, desdobrando-se em diferentes funções atribuídas a essa importante e fundamental atividade humana.”

(Gisele Ortiz e Teresa Venceslau de Carvalho)

Diante do exposto no trecho e com base em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre: **A importância para as crianças de aprender brincando.**

Resposta esperada:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPORA DO BOM JESUS/SP
PROCESSO SELETIVO - EDITAL Nº 01/2018



Brincar é uma importante forma de comunicação. É por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. Brincar é um aspecto natural da condição humana. Todas as crianças se envolvem em atividades lúdicas, incluindo brincadeiras físicas, brincadeiras com objetos, brincadeiras simbólicas e brincadeiras com regras, além de frequentemente associar as brincadeiras às melhores lembranças e experiências enriquecedoras da infância.

No entanto, os jogos são mais do que uma mera atividade superficial com o único propósito de diversão, pois também têm um propósito muito mais prático e nobre – o aprendizado. Os jogos têm um papel claro na educação e apoio do bem-estar emocional e na boa saúde mental, criatividade e competência social de crianças. Dessa maneira, podemos concluir que quando aliados à educação têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da nossa sociedade.

Quando tratamos de educação de crianças, deve-se pensar na inclusão de brincadeiras e jogos nas estratégias pedagógicas da instituição, indo muito além de uma mera diversão na hora do recreio. O brincar no ensino passa pelo desenvolvimento de atividades que ajudam no processo de ensino e aprendizagem. Essas atividades auxiliam a criança a pensar e a resolver problemas, estimulando o pensamento, a troca de saberes e noções como tempo, espaço, distância e força, além do desenvolvimento afetivo, social e motor.

Além da interação, a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam mecanismos para desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem. Nessa perspectiva, as brincadeiras, os brinquedos e os jogos vêm contribuir significativamente para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

Pirapora, 25 de janeiro de 2019.